

Discurso posse – segundo mandato - presidente Mario Aguiar

12 de agosto de 2021

Senhoras e senhores,

É uma grande honra ter a oportunidade de, mais uma vez, assumir a presidência da casa da indústria catarinense. Em nome de toda a diretoria que conduziu a FIESC nos últimos três anos, agradeço pela confiança e enalteço o importante apoio da indústria, dos vice-presidentes, da diretoria, dos conselhos e dos sindicatos. A união voluntária destes abnegados empresários em torno de sua instituição de representação tem direta relação com a força de nosso dinâmico e diversificado parque industrial.

Faço também um reconhecimento especial aos diretores-executivos, gerentes e demais colaboradores de nossas entidades pela dedicação e comprometimento. Agradeço e valorizo a compreensão das difíceis, mas necessárias, decisões que tivemos que tomar durante a nossa gestão.

Importante, da mesma forma, mencionar os representantes dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e também do Ministério Público. Por meio da convivência equilibrada, buscamos, juntos, construir soluções para um ambiente positivo para a indústria catarinense.

Em nome do presidente Robson Braga de Andrade,

que nos acompanha a distância, a partir de Brasília, agradecemos à CNI, pela cooperação constante na luta pela indústria.

O setor produtivo compartilhou conosco a visão de que era essencial harmonizar a preservação da saúde das pessoas com a continuidade da atividade econômica. Nesse sentido, é importante destacar e valorizar a coragem e o discernimento do governador e de seu secretariado, que mantiveram aberto o diálogo com o setor empresarial e tomaram as decisões necessárias para permitir a manutenção das atividades produtivas, com segurança e responsabilidade.

O resultado desse esforço está aí: Santa Catarina vive o pleno emprego, com índices de crescimento acima da média nacional.

O momento que passamos mostrou que decisões governamentais adequadas frutificam em solo catarinense, pois temos uma indústria pujante, que gera externalidades positivas e contribui para que sejamos destaque nacional nos índices socioeconômicos.

No enfrentamento à Covid-19, nossas entidades mostraram a importância do Sistema FIESC para potencializar o apoio que a indústria sempre presta à sociedade catarinense nos momentos difíceis.

No contexto de incerteza, construímos um caminho para a superação. Propusemos o programa Travessia, que se baseia na convicção do papel central da indústria para o futuro de Santa Catarina, como setor essencial para o desenvolvimento.

Nos três primeiros anos de gestão, a FIESC sempre priorizou o diálogo e se posicionou com firmeza diante dos grandes temas em debate. Tivemos muitos êxitos. Um exemplo é a conquista histórica da atualização dos incentivos fiscais. A lógica da FIESC foi a de que a redução de impostos resulta em mais negócios, mais empregos e mais salários. E, por consequência, em mais arrecadação.

Tivemos especial atenção com a infraestrutura. Os investimentos públicos na área são muito inferiores ao mínimo necessário. A FIESC se destaca como principal fiscal desta pauta, além de proponente de soluções para equacionar problemas e destravar investimentos.

Tivemos muitas conquistas, e em outras frentes os esforços terão continuidade. É o caso da luta pela implantação do Complexo Ferroviário Catarinense, a defesa da intermodalidade e o trabalho para melhorar as condições do fornecimento de energia elétrica. Acabamos de lançar a campanha “Santa Catarina não pode parar”, para conscientizar a população sobre a situação precária de nossas BRs, além de posicionar o tema no topo da agenda política catarinense.

Estes são apenas alguns exemplos de nossa ação no campo da Infraestrutura, um dos focos deste mandato. Os demais foram Inovação, Internacionalização e Inclusão.

O trabalho para aumentar a inserção internacional da indústria catarinense parte do pressuposto de que empresas expostas à competição externa se

tornam mais competitivas e encontram mais oportunidades de crescimento.

A inovação é outro meio para a indústria catarinense aumentar a competitividade. É um desafio e ao mesmo tempo uma grande oportunidade. Por isso, além da robusta estrutura para inovar que oferecemos à indústria, fortalecemos a integração com os demais parceiros.

Por fim, no âmbito da inclusão, entendemos que nossa missão é ajudar a criar condições para a inserir a indústria e os trabalhadores na nova economia.

Outra frente importante na qual a FIESC atuou – e seguirá atuando nesta nova gestão – é a busca por uma legislação ambiental que respeite as especificidades das cidades e, ao mesmo tempo, permita produzir no campo. Equacionar a forte insegurança jurídica hoje vigente no País é uma questão urgente.

No plano interno, aproximamos cada vez mais nossas entidades daquilo que é e faz a indústria catarinense – sempre focada na racionalização e otimização dos recursos. Assim, reestruturamos unidades deficitárias e integramos as operações do SESI e do SENAI. Também conseguimos atingir o desafiador objetivo de levar nossos institutos de inovação à sustentabilidade.

Senhoras e senhores, Santa Catarina tem potencial para, em poucos anos, se tornar o estado mais

industrializado do Brasil. Este é o objetivo da gestão que começa agora. Fizemos esta escolha por dois motivos.

O primeiro é a oportunidade. Santa Catarina possui empresários audaciosos e a indústria de transformação mais diversificada do Brasil.

O outro é o desenvolvimento socioeconômico. Nenhum setor da economia colabora tanto para o crescimento quanto a indústria. Onde há indústria, há qualificação de trabalhadores, inovação, tecnologia, dinamismo e progresso.

Mas, para termos mais indústria, o Estado deve estar unido, com forte integração entre os setores produtivo, institucional e político. Precisamos ter bons projetos e definir prioridades. É necessário pensar o estado de forma integrada, com visão sistêmica. Assim poderemos viabilizar grandes investimentos e realizar todo o nosso potencial. Já temos o principal, os empreendedores.

Não nos falta coragem, determinação e inspiração para enfrentar a agenda de desafios como a qualificação profissional, a melhoria do sistema logístico, a abertura de novos mercados e o desenvolvimento de tecnologias de classe mundial. Enfim, temos condições de promover uma verdadeira reinvenção da indústria, gerando impactos positivos e relevantes nos demais setores da economia e da sociedade como um todo.

Como fez ao longo de mais de sete décadas, a FIESC seguirá dando todo suporte para isso. Realizaremos o maior programa de investimentos

de nossa história. Ao longo desta gestão aplicaremos 510 milhões de reais, em recursos próprios e com apoio da CNI.

A prioridade é a educação, área em que o SESI e o SENAI têm décadas de contribuição inestimável à indústria e à Santa Catarina. Nossa energia e recursos para a área educacional estão orientados e focados na indústria. E para isso, estamos investindo em novas unidades e na readequação de laboratórios e outras instalações.

Lançamos a agenda de Educação 20-30, planejamento com o objetivo de sermos não somente o maior, mas o melhor centro de ensino de Santa Catarina, oferecendo educação em todos os níveis, desde a pré-escola até a pós-graduação. O objetivo principal é atender a grande demanda de capital humano para a nova fase da indústria, a manufatura avançada.

No campo da saúde e segurança, além de todo o trabalho realizado no contexto da pandemia – que exigiu adaptação e desenvolvimento de novos produtos, o Sistema FIESC também ampliou as soluções, agregou tecnologias e buscou interagir cada vez mais intimamente com a indústria e seus trabalhadores, que são a razão de nossa existência. O volume de trabalho é expressivo: são mais de 400 mil trabalhadores atendidos.

É uma grande contribuição, que nem sempre é percebida. É por este motivo que estamos lançando nesta noite nosso novo posicionamento institucional: “tem mais FIESC na sua vida do que você imagina”. Com ele vamos mostrar aos

catarinenses o valor do nosso trabalho.

Senhores industriais, o País passa por um momento emblemático e não podemos nos omitir. É tempo de se posicionar. A passividade pode ter como preço graves consequências, com retrocessos sociais e econômicos. A democracia pressupõe a convivência harmônica e independente entre os Poderes. São disposições constitucionais que exigem limites, pois a invasão de competências desarmoniza a democracia.

O Brasil discute neste momento o processo eleitoral. Está claro que, mais do que nunca, a nossa democracia precisa ser fortalecida. E para isso, é indispensável um sistema eleitoral transparente e seguro, sobre o qual não podem pairar dúvidas.

Senhoras empresárias, senhores empresários, ao concluir, reassumo o compromisso com a defesa da indústria, com base nos melhores conceitos de governança, responsabilidade, ética e transparência, em continuidade à trajetória iniciada em 2018. Olhando para o futuro com otimismo e com o objetivo de elevar a participação da indústria na economia catarinense, a FIESC começa hoje uma nova etapa em sua jornada.

Damos a partida cheios de energia, sonhos e confiança de que cresceremos muito e nos tornaremos ainda mais fortes, porque temos no estado a melhor indústria do Brasil. Estaremos com a indústria para que ela se destaque novamente,

posicionando Santa Catarina ainda mais alto no ranking dos melhores estados do país.

Para concluir, ao mesmo tempo que conclamo os meus colegas de diretoria ao engajamento nessa gestão que se inicia, renovo a gratidão por terem aceito este desafio.

Faço um reconhecimento especial ao meu primeiro vice-presidente Gilberto Seleme, que esteve ao meu lado em todas as decisões importantes ao longo dos últimos três anos e que seguirá comigo e com os demais industriais da FIESC na jornada que começa hoje.

Agradeço à minha esposa Diana, a meus filhos Mario e Marcelo; a minhas noras Julia e Tatiane; e a meus netos Sofia, Olívia e Tomas, pelo apoio e compreensão pela minha ausência.

Sonhemos com uma Santa Catarina ainda melhor e, inspirado em Cervantes, concluo: um sonho sonhado sozinho, é apenas um sonho, mas quando sonhamos juntos, estamos a um passo da realidade.